

## FICHA DE PROJETO

**Designação do projeto** | Bioberço da Lusitânia

**Código do projeto** | PDR2020-10214-046540

**Objetivo principal** | Contribuir para o escoamento da produção local, a preservação dos produtos locais, a diminuição do desperdício alimentar, a melhoria da dieta alimentar através dos produtos da época, frescos de qualidade, bem como fomentando a confiança entre o produtor e o consumidor, através da participação dos produtores nos eventos mensais “Os Quintais nas Praças do Pinhal” e noutros eventos nacionais. Também se irá incentivar a prática de culturas menos intensivas e ambientalmente sustentáveis, contribuindo para a diminuição da emissão de gases de efeito de estufa através da redução de custos de armazenamento, refrigeração e transporte dos produtos até ao centro de distribuição.

A recolha somente será efetuada aos produtos produzidos nos 5 concelhos do território de intervenção.

**Região de intervenção** | Mação, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei

**Entidade beneficiária** | PINHAL MAIOR - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul

**Data de aprovação** | 31/01/2019

**Data de início** | 11/05/2018

**Data de conclusão** | 09/03/2022

**Custo total elegível** | € 145.530,67

**Apoio financeiro da União Europeia** | € 65.488,81

**Apoio financeiro público nacional** | € 7.276,53

**Objetivos e resultados esperados:** O projeto centra-se em três objetivos principais: manter a confiança dos consumidores; manter a confiança dos produtores; facilitar a conversão dos agricultores à produção biológica.

E tem como objetivos específicos:

- Criação local de emprego;

- Pagamento imediato e justo dos produtos agrícolas;
- Forma alternativa para o escoamento da produção agrícola;
- Reconhecimento do trabalho agrícola por parte dos consumidores;
- Promover e incentivar à prática de produção mais saudável, agricultura biológica.

Durante o processo de comercialização de proximidade decorrem um conjunto de benefícios para os produtores podendo vender os seus produtos e obter diretamente, e no imediato o justo valor pelo seu trabalho, vendo valorizada a sua profissão/produção.

A comercialização de proximidade aumenta a competitividade do território, uma vez que promove as relações entre os dois grupos (produtores e consumidores) que estimulam diretamente a economia local.

Pretende-se que a agricultura biológica se mantenha fiel aos seus princípios e objetivos, de modo a satisfazer as exigências do público em prol do ambiente e da qualidade, numa abordagem consciencializada e honesta possibilitando o proveito positivo para quem procura.